

P 1764

Acompanhamento do programa de proteção à criança: dados levantados em no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no ano de 2012

Jaine Santin; Tatiane Alves Vieira; Simone Algeri; Marina Raffin Buffon; Géssica de Almeida Pedroza; Jéssica Morgana Gediel Pinheiro - UFRGS

A violência intrafamiliar é um problema social de grande dimensão que afeta toda a sociedade, atingindo, de forma continuada, especialmente mulheres, crianças, adolescentes, idosos e portadores de deficiência. Em 2003, foi criado o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM) como uma das estratégias do Governo Federal para o enfrentamento da letalidade infanto-juvenil. Neste trabalho, propomos a caracterização do perfil das 20 crianças hospitalizadas em situação de violência acompanhadas pela equipe interdisciplinar do Programa de Proteção à Criança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no ano de 2012. Foi realizado um estudo de caráter quantitativo, descritivo de corte transversal e base documental retrospectiva. As crianças acompanhadas no ano em estudo tinham de um mês a 14 anos de vida, nove (45%) eram do sexo feminino e 11 (55%) masculino, 14 (70%) residiam em Porto Alegre ou região metropolitana e seis (30%) no interior. As formas de violência encontradas foram: abuso físico (10%), abuso emocional (5%), abuso sexual (5%), violência urbana (5%), negligência (70%) e negligência/abuso emocional (5%). Quando foram analisados os agressores encontramos: avó (5%), cuidadores/monitores (10%), pai e madrasta (5%), pai e mãe (20%), mãe (40%), avó e avô (5%), conhecido (5%), desconhecido (5%) e pai (5%). Concluímos que o sexo das crianças, nestes dados levantados, não foram relevantes, a maioria dos casos aconteceu em Porto Alegre e região metropolitana, negligência foi a agressão mais encontrada, e a mãe a agressora mais comum. Unitermos: Violência; Violência intrafamiliar; Programa de proteção à criança